

# PALAVRA DO PROFESSOR

## TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO-LITERÁRIOS, ORAIS E ESCRITOS: CONCEITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO



RODRIGO NÓBREGA MARTINS

*A maciça maioria as pessoas entende como texto como somente a linguagem escrita e formal que está presente nos livros e similares. Mas será que é isso mesmo?*

### TEXTO E CONTEXTO

Imagine, por exemplo, que você está lendo um livro e, de repente, encontra em uma página qualquer um papel com a palavra “madeira”. Ora, certamente você ficará intrigado ou simplesmente não dará importância a isso.

Agora, vamos imaginar outra situação: você está no meio de uma floresta e ouve alguém gritar: “Madeiraaaa!”. Bem, se você pretende preservar sua vida, sua reação imediata é sair correndo ou ver se não está prestes a ser atingido por uma árvore a cair. Isso acontece porque a situação em que você se encontra levou-o a interpretar o grito como um sinal de alerta.

A partir desses exemplos simples, podemos chegar a algumas conclusões importantes: 1º - os textos não são apenas escritos, eles também podem ser orais; 2º - os textos não são simples amontoados de palavras ou frases. Eles precisam fazer sentido. Na segunda situação, uma única palavra foi capaz de transmitir uma mensagem de sentido completo, por isso ela pode ser considerada um texto. Mas o que leva um texto a fazer sentido? Isso depende de alguns fatores, como o contexto e o conhecimento de mundo, próprio de cada leitor.

Como um amontoado de paus, pedras, telhas e tijolos, não é uma casa, um monte de palavras agrupadas não é um texto.

O contexto pode ser explícito, quando é expresso por palavras (o texto em que se encontra a frase ou a frase em que se encontra a palavra), ou implícito, quando está embutido na situação em que o texto é produzido. Logo, a simples mudança de contexto faz com que a palavra “madeira” seja interpretada de maneiras diferentes. Na primeira situação, embora a palavra esteja dentro de um livro, ela está totalmente fora de contexto, e não produz sentido algum.

Ao longo de vida, o leitor adquire conhecimentos utilizados durante a leitura de mundo e constrói o sentido do texto quando articula diferentes níveis de conhecimento entre eles.

Esse tipo de conhecimento costuma ser adquirido informalmente, através de nossas experiências pessoais e convívio em sociedade, sendo a família, a primeira dessas experiências. Ativar seu conhecimento de mundo no momento certo pode ser útil tanto para salvar sua vida no meio da floresta ou para resolver questões mais simples e corriqueiras.

Até aqui, tecemos importantes considerações sobre texto e contexto. Mas essa noção precisa ser ampliada, pois há textos que não contam com o auxílio da palavra, seja ela escrita ou oral. É o caso, por exemplo, da fotografia e da pintura.

## TEXTOS ORAIS, ESCRITOS, VISUAIS, SONOROS

Há ainda textos que utilizam os dois recursos, como os filmes, que usam imagens, diálogos e legendas. Então, chegamos a conceito de texto mais ampliado e consistente: todo enunciado que faz sentido para um determinado grupo em uma determinada situação é um texto, seja ele oral, escrito, visual ou sonoro. Evidentemente este pressuposto encontra inúmeras variáveis em cada indivíduo, de acordo com seu conhecimento de mundo, seu repertório cultural e recursos interpretativos, dedutivos e lógicos. Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de sentido e significação relacionados a um contexto, podemos dividir os textos (orais, escritos ou visuais) em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não-literários.



*Embora muitos não saibam, o cinema, a fotografia, o diálogo são tipos de textos. Fique atento! Não existe somente o texto escrito!*

*Na construção de sentido, o texto insere-se, obrigatoriamente em um contexto e usa, necessariamente, o conhecimento de mundo, o repertório cultural, os recursos interpretativos, dedutivos e lógicos de cada leitor.*

**TEXTO É TODO ENUNCIADO**

**ORAL  
ESCRITO  
OU VISUAL**



**QUE FAZ SENTIDO PARA UM DETERMINADO GRUPO EM UMA DETERMINADA SITUAÇÃO.**

# TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO-LITERÁRIOS

Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto que forma um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: literários e não-literários.

Por que fazemos essa distinção? Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos.

Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grandes grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos escritos que existem podem ser colocados em uma dessas duas famílias ou categorias textuais.

Os textos literários são aqueles que possuem função estética. Geralmente destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção. Os não-literários são os textos com função utilitária. Servem para informar, convencer, explicar, ordenar. Os textos científicos, são exemplos de textos não-literários, pois cumprem uma finalidade diferente: informar, orientar, instruir.

No texto abaixo, tem-se um texto não-literário. Na outra página, o poema de Manuel Bandeira é um texto literário! Confira!

Descuidar do lixo é sujeira

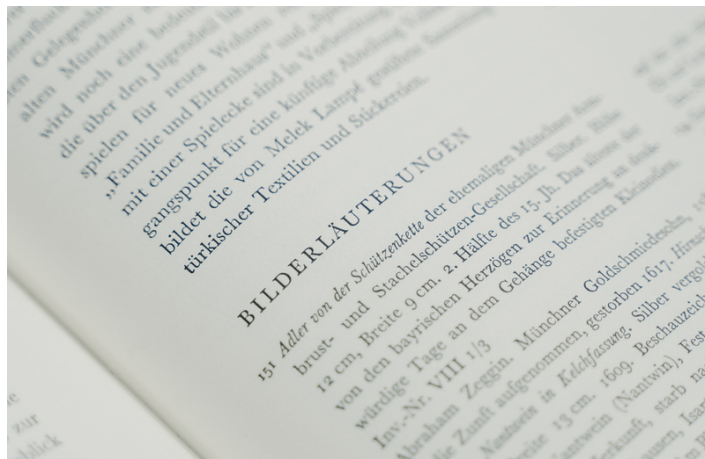
“Diariamente, duas horas antes da chegada do caminhão da prefeitura, a gerência de uma das filiais do McDonald’s deposita na calçada dezenas de sacos plásticos recheados de papelão, isopor, restos de sanduíches. Isso acaba propiciando um lamentável banquete de mendigos. Dezenas deles vão ali revirar o material e acabam deixando os restos espalhados pelo calçadão”.

(Veja São Paulo, 23-29/12/92)

OS TEXTOS CIENTÍFICOS

# CUMPREM A FINALIDADE DE

INFORMAR, ORIENTAR, INSTRUIR.



## OS TEXTOS LITERÁRIOS SÃO AQUELES QUE POSSUEM FUNÇÃO ESTÉTICA. GERALMENTE DESTINAM-SE AO ENTRETENIMENTO, AO BELO, À ARTE, À FICÇÃO.

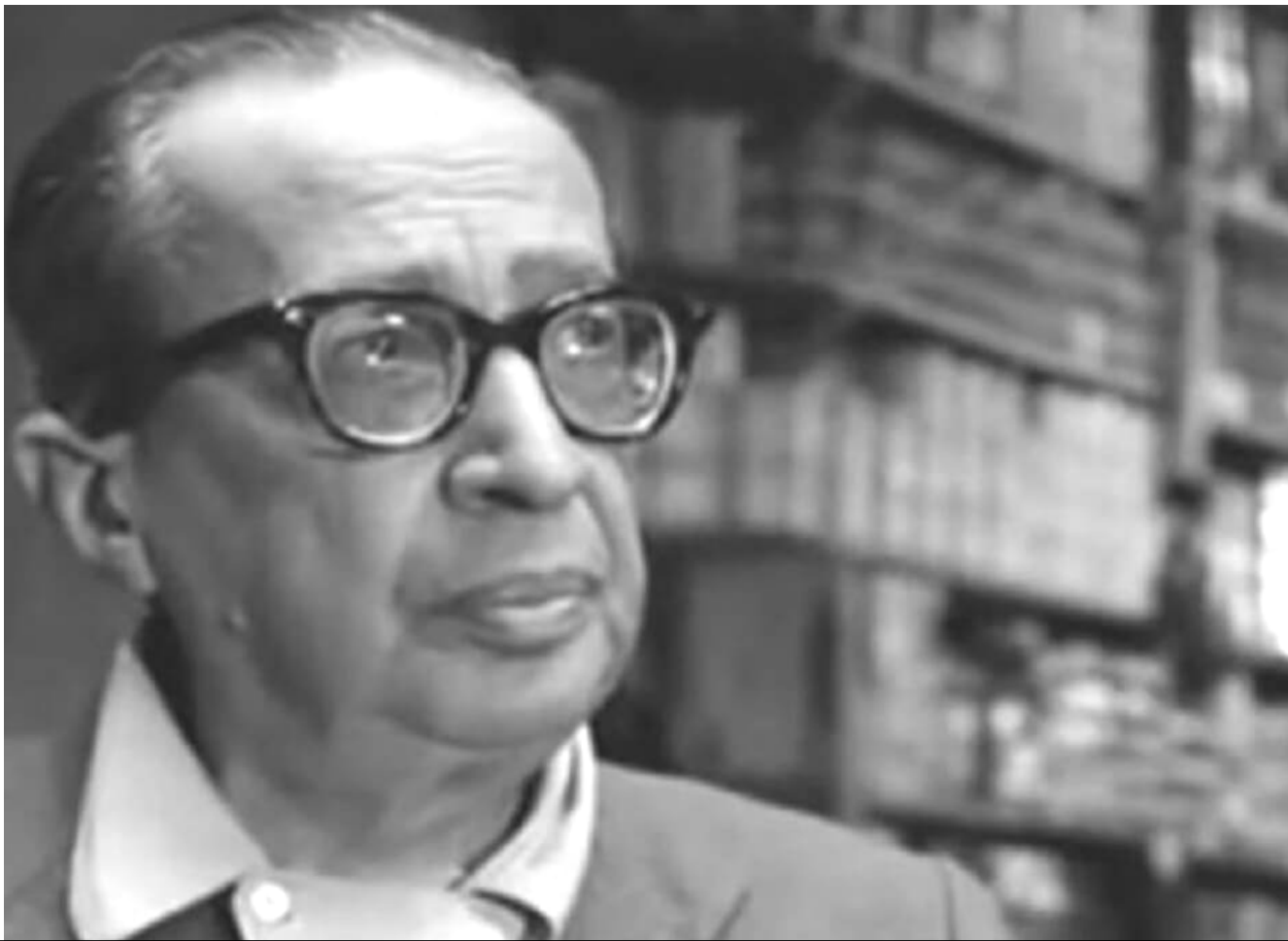
Isso não quer dizer que os textos literários não instruem. Mas fazem isso de outro modo. Destarte, quando assistimos um telejornal, estamos tendo contato com um texto oral, de caráter jornalístico, que tem como objetivo a informação.

Doutra feita, quando vamos ao cinema, entramos em contato com um tipo de texto oral e literário. Através de um enredo interessante, o leitor - ou telespectador obtém entretenimento e momentos de prazer.

# O BICHO

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.  
Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.  
O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.  
O bicho, meu Deus, era um homem.

## Manuel Bandeira

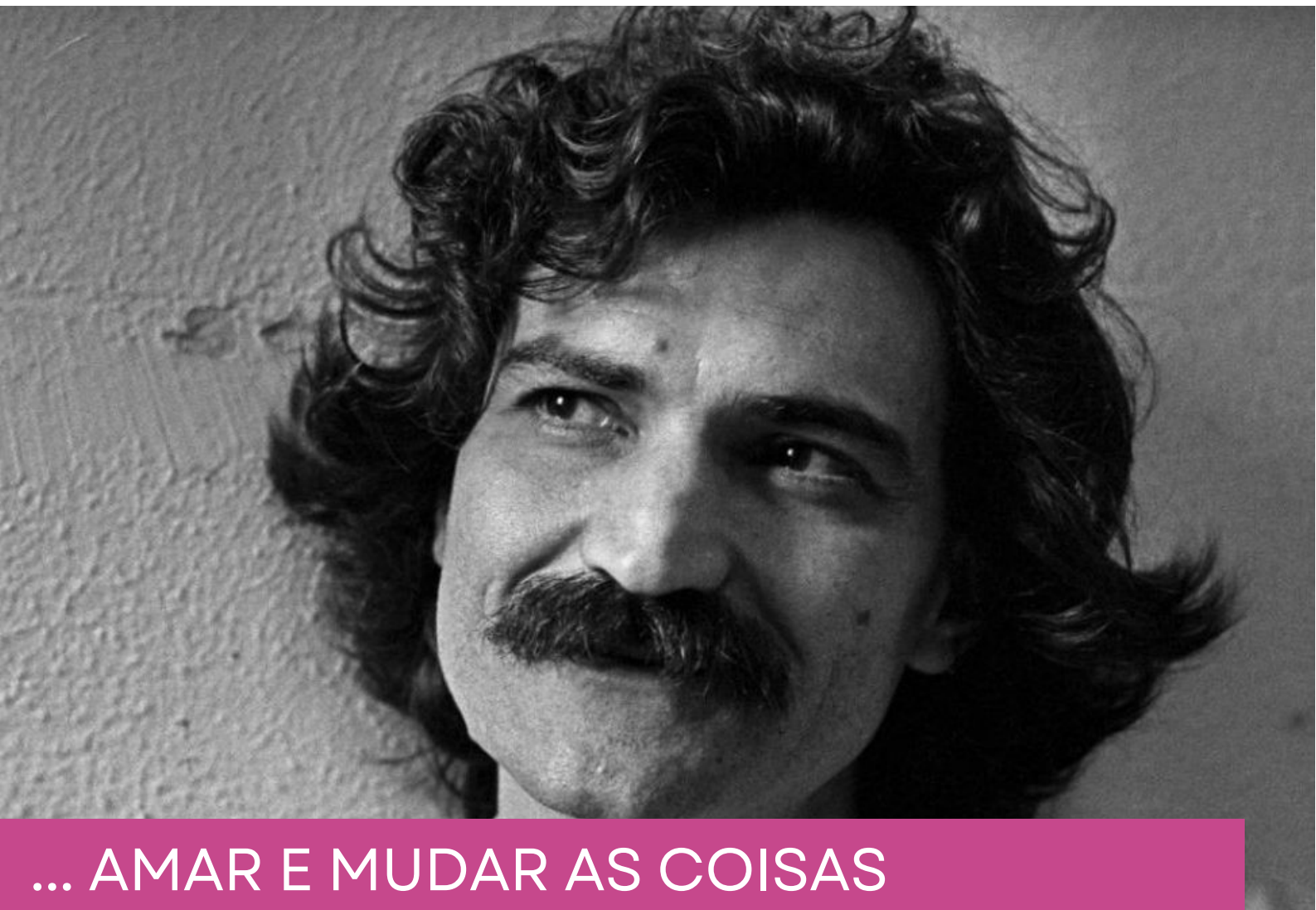


Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho foi um poeta, crítico literário e de arte, professor de literatura e tradutor brasileiro. É considerado como parte da geração de 1922 do modernismo no Brasil. Seu poema "Os Sapos" foi o abre-alas da Semana de Arte Moderna.



# BELCHIOR

REPERTÓRIO  
CULTURAL



## ... AMAR E MUDAR AS COISAS ME INTERESSA MAIS...

Antônio Carlos Belchior, mais conhecido como Belchior nasceu em Sobral, no Ceará, em 26 de outubro de 1946 e morreu em Santa Cruz do Sul, no dia 30 de abril de 2017. Foi um cantor, compositor, músico, produtor, artista plástico e professor brasileiro. Era um dos membros do chamado "Pessoal do Ceará", que inclui Fagner, Ednardo, Amelinha e outros. Belchior foi um dos primeiros cantores de MPB do nordeste brasileiro a fazer sucesso internacional, em meados da década de 1970.





## *Revista Discentes*

Revista do ensino médio do estado do Ceará!

---

**Nós acreditamos numa  
educação pública universal  
de qualidade.**

Revista Discentes

